



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS ÀS FILIPINAS

Aeroporto Internacional de Manila
Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1981

Senhor Presidente,
Eminências e Veneráveis Irmãos no Episcopado,
Caros irmãos e irmãs em Cristo,
Querido povo das Filipinas

1. *Salamat sa Puong Maykapal!* Demos graças a Deus! Com profunda gratidão a Deus por me ter sido dado vir às Filipinas, dirijo a minha mais sentida saudação de amor e paz a todos vós. É uma grande alegria pisar o solo deste amado país, e aguardo com antecipado prazer os próximos dias que passarei entre vós.

2. Venho até vós no nome de Jesus Cristo, de quem sou Servo. E venho para *uma visita de natureza religiosa e pastoral* a fim de proclamar o seu Evangelho, proclamar a salvação no seu nome. Como sucessor do Apóstolo Pedro é meu desejo confirmar os meus irmãos e irmãs da Igreja católica na sua fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, que é a nossa justiça e a nossa paz, o nosso maior tesouro e a única fonte da nossa esperança.

3. Exactamente na primeira semana do meu pontificado, o Cardeal Sin falou comigo sobre a possibilidade da minha vinda às Filipinas, por ocasião do quarto centenário da Igreja em Manila. Naquela altura pediu-me para *beatificar Lorenzo Ruiz aqui nesta cidade capital*. Embora não tivesse sido possível satisfazer este pedido no Ano Jubilar de 1979, desejo agora, com a primeira

Beatificação de um filho nativo desta terra, levar a termo, por assim dizer, esta celebração centenária. *Esta é a primeira e principal razão da minha vinda*, A Beatificação que também honrará solenemente outros quinze mártires cristãos, é sem dúvida um acontecimento histórico para este país e uma grande bênção para a Igreja em toda a parte do mundo. A vida heróica deste leigo filipino e o testemunho de fé dos seus companheiros recordam-nos que todos nós somos chamados à santidade de vida, e que, como escreveu São Paulo, o poder de Deus que "opera em nós, pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto podemos ou entendemos" (*Ef* 3, 20).

4. E assim vim participar com o povo filipino nesta ocasião de grande alegria e de orgulho cristão. Pela história da Igreja na minha pátria, sei quanto foi importante naquele tempo, para todo o povo da Polónia, a primeira canonização de um seu filho nativo, Santo Estanislau. Realizou-se em Assis, em 1253. Sabeis que na época actual todas as cerimónias deste género se realizam habitualmente em Roma, na Sé de Pedro, centro da Igreja universal. Excepcionalmente, um rito de Beatificação terá lugar agora, pela primeira vez, fora de Roma. A celebração será realizada de modo diferente, mas verdadeiramente no coração da Igreja, na Igreja local onde o Bem-aventurado Lorenzo Ruiz cresceu na fé.

Este extraordinário acontecimento mostrará de modo claro como as duas dimensões da única Igreja — a dimensão universal e a dimensão local — são complementares e se incluem reciprocamente. É conveniente que a moldura de tal acontecimento sejam as Filipinas, nação conhecida pelo dinamismo da sua fé cristã e ao mesmo tempo pela sua sólida tradição de incontestável fidelidade ao Bispo de Roma.

5. Em relação com esta cerimónia também me é grato fazer uma visita pastoral através das Filipinas. O longo programa dar-me-á a possibilidade de me encontrar com pessoas de diversas regiões. Gostaria muito de ir a toda a parte, de me encontrar com todas as florescentes paróquias católicas, de estar com a gente dos bairros de todo o território, mas o tempo é limitado. Todo o povo das Filipinas estará no meu coração e na minha oração quando eu visitar as diferentes comunidades incluídas no programa.

A este propósito, estou-lhe muito grato, Senhor Presidente, como também às autoridades nacionais e locais, por terem tornado possível tudo isto, e por me terem oferecido a hospitalidade das Filipinas.

6. Desejo igualmente, mediante esta viagem apostólica, manifestar *o meu respeito e a minha estima pela Ásia inteira*, por todos os países que vos são vizinhos nesta parte do mundo. Aos membros das outras Igrejas cristãs, aos quais também tenho a felicidade de chamar irmãos e irmãs em Cristo, apresento cordiais e fraternais saudações. E a todos aqueles que pertencem a religiões não cristãs dirijo a minha sincera saudação como amigo e irmão na única família humana.

7. Ao ser-me dado por Deus este privilégio de visitar o vosso país que é constituído por milhares de ilhas, sinto-me impelido a repetir, em louvor do nosso Criador, as palavras do Salmista: "O Senhor reina: *Exulte de alegria a terra, rejubilem as numerosas ilhas*" (Sl 96, 1). Verdadeiramente, exultem de alegria e rejubilem as numerosas ilhas das Filipinas no amor misericordioso do nosso Deus!

Deus vos abençoe!

Deus abençoe as Filipinas!

Mabuhay ang Filipinas: Longa vida às Filipinas!